



## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A POLÍTICA AMBIENTAL DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO SUL DO BRASIL

### Resultado de Pesquisa

Isis Torales<sup>1</sup>

#### Resumo

A inserção da temática ambiental no contexto do sistema de ensino superior é um desafio posto às instituições de ensino superior. Sendo assim, por meio de uma análise documental, se propõe a abordagem e compreensão dos fundamentos de uma política ambiental proposta na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, tendo em vista a vivência da mesma sob o olhar acadêmico. São analisados quatro artigos do documento a luz dos referenciais teóricos que sustentam as reflexões no campo da Educação Ambiental.

**Palavras Chave:** Educação Ambiental; Sustentabilidade; Sociedade; Universidade.

#### INTRODUÇÃO

Vivemos em um cenário de crises. Dentre elas, a crise ambiental toma especial relevo e merece maior reflexão por parte de toda a sociedade. Neste contexto, a emergência da temática ambiental requer a participação e o comprometimento de todos os membros do tecido social, o que implica na fundamental participação das instituições de ensino superior (IES). No Brasil, segundo Morosini e Dal Pai Franco (2006), a década dos anos noventa foi marcada por drásticas mudanças nas IES. Sincronicamente, neste mesmo período a temática ambiental foi ganhando relevo nas políticas públicas educacionais com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação (LDB/96) e com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), nos quais a transversalidade foi adotada como proposição para inserir temas contemporâneos no currículo escolar, em semelhança a reforma curricular proposta adotada no sistema de ensino espanhol (GONZÁLEZ GAUDIANO, 2000 e 2003; REIGOTA, 2000).

Certamente, a responsabilidade das instituições de ensino superior em relação aos processos educativo-ambientais precisa ser destacada, pois incide em processos de formação e transformação dos conhecimentos, dos valores, das atitudes e os comportamentos dos sujeitos e dos coletivos

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Oceanologia da Universidade Federal do Rio Grande, Avenida Itália, Km 8, s/n - Carreiros, Rio Grande - RS, 96203-900, torales.isis@gmail.com.

sociais. Neste contexto, a Educação Ambiental exerce um papel fundamental. A conscientização, bem como a transformação do ser pensante é uma das metas dos educadores ambientais, que, por meio deste processo, buscam minimizar as agressões do homem ao meio ambiente (PRIEDOLS *et al*, 2013).

Não há dúvidas que a universidade é um lugar privilegiado para a formação. Assim, é esperado que as instituições de ensino superior exerçam o seu papel na formação de indivíduos ambientalmente conscientes e capazes de promover mudanças em seus contextos. Entretanto, dentro das IES, a problemática sócio-econômica-ambiental da sociedade, muitas vezes é ignorada. Vista esta possível incoerência, se faz necessário investir na formação ecológica-ambiental dos membros das comunidades que formam e dão sentido às instituições, uma vez que são eles os sujeitos da formação e das mudanças.

## **METODOLOGIA E CONTEXTO DA PESQUISA**

Mais especificamente, neste texto, nos dedicamos, por meio de uma análise documental, a descrever e discutir a proposta de ambientalização curricular que foi levada a cabo na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, desde o dia 12 de dezembro de 2014, quando entrou em vigor a Resolução n° 032/2014 do conselho universitário. Este documento, que é um marco orientador de princípios e ações, dispõe sobre a Política Ambiental da FURG.

## **ANÁLISE DE RESULTADOS**

No Art. 1° deste documento é definida a conduta da implementação deste dentro da instituição com o estabelecimento de princípios e objetivos. Sobre este aspecto, destacamos que o documento pode ser um estímulo à comunidade universitária para o fortalecimento de ações que já eram realizadas e para a implementação de novas iniciativas. A legitimação institucional sobre a importância do trabalho e das ações em relação à temática ambiental é fundamental para seu avanço.

Já no Art. 2°, estão dispostos os princípios que a Política Ambiental da Universidade possui. Neste, ressaltam-se como princípios básicos: a sustentabilidade, a precaução, a prevenção, a cooperação, a informação ambiental, a melhoria contínua e integração de saberes. Dois aspectos chamam a atenção: o uso da expressão sustentabilidade e a integração dos saberes. Em relação ao primeiro, o uso da expressão sustentabilidade em vez de outros, como por exemplo, o desenvolvimento sustentável, denota um avanço na compreensão do campo ambiental e um compromisso com vertentes ideológicas mais alinhadas com a problematização de modelos de

desenvolvimento baseados na lógica capitalista. No que se refere à integração dos saberes, em especial no caso das IES, se constitui em um grande desafio, pois a especificidade necessária para o aprofundamento de determinadas áreas e a hierarquia tácita que se estabelece entre elas, tem sido um limitador dos processos intrainstitucionais.

No que tange ao Art. 3º, esta definido que a Política Ambiental da FURG estará sendo implementada respeitando a legislação, estadual e municipal da cidade de Rio Grande e do estado do Rio Grande do Sul, objetivando a forma como ele será colocado em prática pelos membros que compõem a comunidade universitária. Dentre os oito tópicos que este artigo inclui se ressalta: a qualidade ambiental na ocupação de áreas naturais e construídas, o uso, o consumo e gerenciamento ecoeficiente, a prática do pensamento sustentável e a incorporação deste tema em todas as ações dentro da universidade.

Ao analisar o Art. 4º, é possível observar a importância dada para a instituição de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) a ser gerenciada por uma Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA), vinculada à Reitoria da instituição. Sendo esta estruturada em quatro partes, um Comitê Diretor, uma Secretaria Integrada de Gestão Ambiental, um grupo de Agentes de Gestão Ambiental e um Fórum Ambiental. Este processo exige grande esforço e o estímulo a participação da comunidade, o que nem sempre se constitui em tarefa fácil e desprovida de envolvimento de ordem política e ideológica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É possível concluir com a observação dos indícios sobre o rumo que a sociedade esta tomando em relação à gestão do meio ambiente, e com a análise da Política Ambiental desenvolvida pela FURG, que existe a necessidade de repensarmos nossas atitudes individuais e coletivas. Sendo que a implementação de medidas como esta que esta sendo desenvolvida pela FURG são de fundamental importância nos espaços universitários, ressaltando que estes precisam envolver o corpo docente e discente, os técnicos e a comunidade em geral. Logo, em virtude dos fatos mencionados é necessário ressaltar a necessidade de renovação de ideias, inovação dos comportamentos e mudança de hábitos para o exercício de uma cidadania ética e planetária.

## **REFERENCIAS**

PRIEDOLS, Elisabete; PRIEDOLS, Heloisa Helena; MESQUITA, Marisa Vianna. Universidade sustentável: proposta para (trans) formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental, v. 23, 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_ (1997): Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: Mec / Secretaria de Educação Fundamental.

González Gaudiano, E. (2000): Los desafíos de la transversalidad en el curriculum de la educación básica en México. Tópicos en Educación Ambiental, México, V.2, n.6., p. 63-69.

González Gaudiano, E. (2003): Hacia un decenio de la educación para el desarrollo sostenible. Agua y Desarrollo sustentable, v.1, n.15, pp.16-19.

MOROSINI, M.; FRANCO, M. E. D.P. (2006): Universidades Comunitárias e sustentabilidade. Educar, Curitiba, n. 28, p. 55-70. Editora UFPR 68

REIGOTA, M. (2000): La transversalidad en Brasil: una banalización neoconservadora de una propuesta pedagógica radical. Tópicos en Educación Ambiental, México, v.2, n.6, p.19-26.